

| Sondas de Perfuração em Atividade* | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|--------|------------|
| Tipo da Sonda | 2009 | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | 2010** |
| Sondas Terrestres | 65 | 26 | 37 | 41 | 40 | 40 | 40 | 44 | 43 | 41 | 42 | | - | 60 |
| Sondas Marítimas | 53 | 23 | 28 | 32 | 32 | 34 | 38 | 47 | 51 | 47 | 46 | | - | 66 |
| TOTAL | 118 | 49 | 65 | 73 | 72 | 74 | 78 | 91 | 94 | 88 | 88 | | - | 126 |
| Número de Poços Perfurados (Concluídos) | | | | | | | | | | | | | | |
| Tipo do Poço | 2009 | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total 2010 |
| Exploratório | Terra | 78 | 4 | 5 | 10 | 5 | 7 | 10 | 14 | 4 | 2 | | - | 68 |
| | Mar | 63 | 5 | 13 | 7 | 7 | 8 | 12 | 4 | 6 | 5 | | - | 69 |
| Desenvolvimento | Terra | 579 | 56 | 44 | 39 | 39 | 46 | 35 | 36 | 44 | 40 | | - | 413 |
| | Mar | 124 | 12 | 10 | 8 | 5 | 5 | 12 | 17 | 20 | 9 | | - | 102 |
| TOTAL | 844 | 77 | 72 | 64 | 56 | 66 | 69 | 71 | 74 | 61 | 42 | | - | 652 |
| Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos)* | | | | | | | | | | | | | | |
| Localização | 2009 | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total 2010 |
| Terra | 79 | 6 | 3 | 3 | 7 | 5 | 10 | 9 | 6 | 3 | 3 | | - | 55 |
| Mar | 52 | 7 | 6 | 12 | 6 | 7 | 5 | 8 | 3 | 7 | 11 | | - | 72 |
| Total | 131 | 13 | 9 | 15 | 13 | 12 | 15 | 17 | 9 | 10 | 14 | | - | 127 |
| Declarações de Comercialidade** | | | | | | | | | | | | | | |
| Tipo | 2009 | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | jul/10 | ago/10 | set/10 | out/10 | nov/10 | dez/10 | Total 2010 |
| Novos Campos | 13 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | | - | 6 |
| Campos Marginais | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | | - | 2 |
| Novos Campos Proviórios Anexação de Campos | 8 | 0 | 0 | 0 | 6 | 11 | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | | - | 21 |
| TOTAL | 22 | 1 | 1 | 1 | 6 | 13 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | | - | 29 |

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

**Total de sondas atuando em 2010.

EXPLORAÇÃO

Segundo a ANP, no período de maio a outubro, foram perfurados e concluídos 81 poços exploratórios (31 no mar e 44 em terra), que resultaram em 77 notificações de indícios de hidrocarbonetos. Destas notificações, 41 foram em mar e 36 em terra, sendo que 15 aconteceram no horizonte do Pré-Sal.

Das 15 descobertas que ocorreram no horizonte do Pré-Sal, 11 situam-se na Bacia Campos e as outras quatro na Bacia de Santos.

Já as 36 descobertas em terra localizam-se nas bacias do Espírito Santo (11), Sergipe-Alagoas (10), Potiguar (7), Recôncavo Baiano (3), São Francisco (3), Parnaíba (1) e Solimões (1).

As demais 26 descobertas em mar situam-se nas bacias de Campos (17), Santos (4), Espírito Santo (3), Sergipe (1) e Potiguar (1).

As empresas privadas informaram 55,84% das notificações (50% em terra e 61% no mar) e a Petrobras 44,16% (50% em terra e 39,02% no mar).

Até o final do mês de outubro, 126 sondas de perfuração estiveram em atividade no País, perfurando novos poços. Um número pouco superior ao registrado no ano de 2009, de 118 sondas. No entanto, o mês com maior atividade foi o de agosto, registrando 94 sondas, sendo 51 em mar e 43 em terra.

Com relação ao número de poços concluídos, neste ano de 2010 foram concluídos 652 poços até outubro, correspondentes a 77% do total de 2009. Mantida a média mensal do ano, a maior defasagem será nos poços de desenvolvimento da produção. Já a quantidade de poços exploratórios será superior a do ano passado.

Por outro lado, a contagem de notificações de indícios de hidrocarbonetos até outubro de 2010 corresponde a 97% do total de 2009.

Observa-se, então, que o nível de atividade do setor no país em 2010 permanece similar ao de 2009, apesar da ausência de novas rodadas de licitações desde o ano de 2008.

A ANP recebeu até outubro de 2010, 29 declarações de comercialidade, número já superior a todo ano de 2009. Foram, por ordem numérica, nas bacias de Sergipe (10), Potiguar (10), Espírito Santo (7) e Recôncavo (2).

RODADAS DE LICITAÇÃO

| Rodadas de Licitação | | | | | |
|--|-----------------------------|--|-------------------------------|--|-------------------------------|
| Rodadas Realizadas | Blocos em Exploração out/10 | Campos em Período de Produção * out/10 | Área Concedida (km2) out/10** | Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km2) | % Área Concedida/Área Efetiva |
| 9 | 357 | 395 | 344.640 | 2.810.484 | 12,26% |
| Agentes Econômicos | | | | | |
| Grupos Empresariais atuando em E&P no Brasil | Nacionais | | Estrangeiros | | |
| 77 | 39 | | 38 | | |

* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

** Apenas área concedida na Fase de Produção

Com a sanção do novo marco regulatório para as atividades de E&P, a 11ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios sob o Regime de Concessão e a 1ª Rodada de Licitações sob o Regime de Partilha de Produção poderão ocorrer no primeiro semestre de 2011, em momentos distintos, após preposição final do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

PRODUÇÃO

No período de maio a outubro de 2010, quatro campos iniciaram produção: dois terrestres no Estado do Espírito Santo (São Mateus Leste e Oeste), outro terrestre no Estado da Bahia (Socorro Extensão Norte) e o Campo de Urugua, em mar, próximo ao litoral do Rio de Janeiro.

Atualmente, tendo outubro como referência, dos 395 campos em período de produção no Brasil, 80 estão na etapa de desenvolvimento da produção e 283 em produção efetiva, sendo que 72 em mar e 211 em terra.

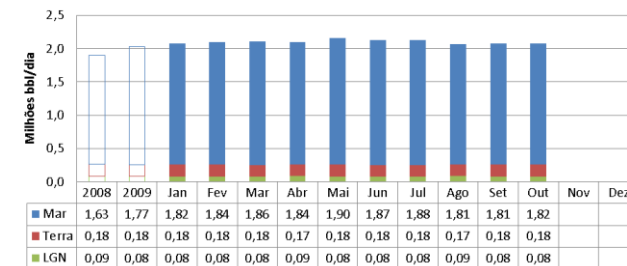
Além dos campos em produção efetiva, 11 TLD's (Teste de Longa Duração) em poços exploratórios estão contribuindo para a produção nacional, sendo nove em terra (nas Bacias de Espírito Santo (3), Potiguar (3), Sergipe/Alagoas (1) e dois em mar, na Bacia de Santos (Tupi e Tiro)). A produção total foi de 34.712,40 bbl/d de petróleo e de 860,72 mm3/d de gás natural.

No mês de setembro houve uma redução de 4% na produção de petróleo se comparado ao mesmo mês de 2009, fato este em decorrência das paradas programadas de produção da UPGN II (Urucu), da Plataforma P-35 (Marlim) e P-33 (Garoupa). Já o gás natural teve um incremento de 6,2% na sua produção.

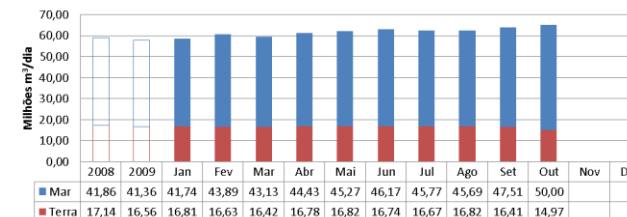
Em outubro, a média permaneceu igual ao mês de setembro. Isto devido às paradas programadas para manutenção de nove plataformas na Bacia de Campos: P-26 (Marlim), P-27 (Voador), P-33 (Garoupa) e P-35 (Marlim), P-25 e P-31 (Albacora), PCE-1 (Enchova), P-07 (Bicudo) e P-15 (Piraúna). Além disso, a seca na região do Amazonas também dificultou o escoamento da produção da Unidade Operacional daquela região, influenciando o resultado do mês.

A estratégia da ANP em perfurar, em 2010, áreas no Pré-Sal para demonstrar suas estimativas das reservas, mostrou-se eficaz. O poço de Libra (estimativa de 15 bilhões de barris) na Bacia de Campos e o poço de Franco (estimativa em 6 bilhões de barris) na Bacia de Santos comprovaram isto. Franco foi uma das áreas ofertadas no Contrato de Cessão Onerosa realizado entre a União e a Petrobras.

Produção Mensal de Petróleo e LGN - 2010



Produção Diária de Gás Natural - 2010



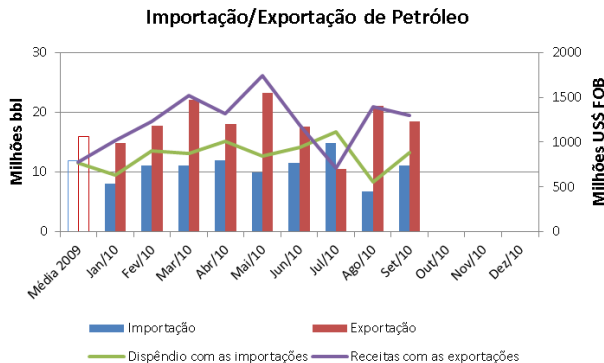
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A balança comercial brasileira de petróleo bruto continua apresentando superávit.

Considerando os embarques diretos, a China continua sendo o destino da maior parte do petróleo brasileiro. As vendas subiram 125% (em volume) de janeiro a outubro se comparadas a 2009. De janeiro a setembro de 2010, os chineses importaram 179,5 mil barris por dia do Brasil.

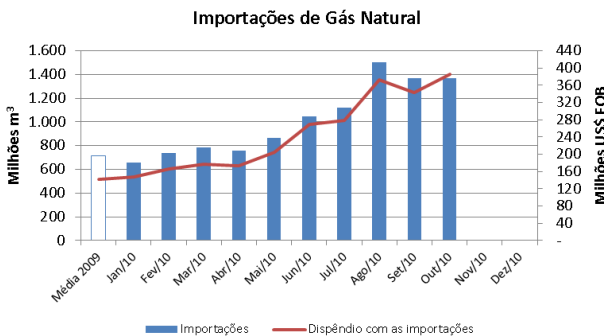
Somente até setembro deste ano, as receitas acumuladas com as exportações de Petróleo apresentam incremento da ordem de 22% e

decréscimo nos dispêndios acumulados com a importação da ordem de 15%, ambos os dados comparados com a ano de 2009.



As importações de gás natural seguem confirmando a tendência de aumento em relação à média de 2009, sendo justificada, basicamente, pela recuperação da atividade industrial após a crise mundial.

A demanda mensal vem aumentando em função do aumento do consumo térmico nos estados do Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul e no consumo industrial dos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Pernambuco.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

No acumulado do ano de 2010, a arrecadação a título de royalties e participação especial por parte da União, Estados e Municípios tem sido maior que aquela do mesmo período de 2009. Isto se deve ao aumento da produção, mas também à elevação do preço do petróleo.

Estima-se que esta alta na arrecadação se prolongue pelo início de 2011, uma vez que os preços médios do petróleo e do gás natural tendem a permanecerem superiores à média registrada no ano passado.

Especificamente em relação aos royalties, a União já recebeu, até outubro/2010, mais de R\$ 2,3 bilhões, contra R\$ 1,4 bilhão no mesmo período do ano passado, um aumento de mais de 64%. Em 2010, os Estados já receberam aproximadamente R\$ 2,5 bilhões e os Municípios mais de R\$ 2,8 bilhões.

Os pagamentos efetuados a título de participação especial também seguiram a mesma tendência de aumento verificada para os royalties. Os valores arrecadados pela União, Estados e Municípios foram aproximadamente 75 % maiores que aqueles do mesmo período do ano passado, alcançando valores de R\$ 4,7 bilhões, R\$ 3,7 bilhões e R\$ 935 milhões, respectivamente.

| Participações Governamentais (Milhões R\$) em 2010 | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|----------|--------|--------|----------|--------|--------|----------|--------|--------|-----|-----|----------|
| Beneficiários | Royalties | | | | | | | | | | | | |
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
| União | 223,14 | 229,58 | 237,51 | 217,63 | 244,15 | 249,93 | 262,16 | 229,19 | 233,97 | 240,07 | - | - | 2.355,20 |
| Estados | 225,66 | 242,04 | 250,33 | 228,49 | 254,95 | 260,70 | 259,20 | 229,66 | 244,66 | 251,94 | - | - | 2.467,63 |
| Municípios | 267,21 | 274,60 | 283,70 | 261,14 | 291,69 | 298,48 | 297,77 | 273,31 | 281,09 | 287,47 | - | - | 2.816,47 |
| TOTAL | 725,98 | 746,22 | 771,54 | 707,26 | 790,80 | 809,11 | 807,13 | 742,16 | 759,63 | 779,47 | - | - | 7.639,30 |
| Beneficiários | Participação Especial | | | | | | | | | | | | |
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
| União | 131,23 | 1.405,03 | 133,02 | 133,78 | 1.432,44 | 135,63 | - | 1.301,76 | 4,76 | - | - | - | 4.677,65 |
| Estados | 104,98 | 1.124,02 | 106,42 | 107,03 | 1.145,95 | 108,50 | - | 1.041,41 | 3,81 | - | - | - | 3.742,12 |
| Municípios | 26,25 | 281,01 | 26,60 | 26,76 | 286,49 | 27,13 | - | 260,35 | 0,95 | - | - | - | 935,53 |
| TOTAL | 262,46 | 2.810,06 | 266,04 | 267,57 | 2.864,88 | 271,26 | - | 2.603,52 | 9,52 | - | - | - | 9.355,30 |
| Variáveis Mensais | | | | | | | | | | | | | |
| Variáveis | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Médias |
| Preço Petróleo (R\$/m3) | 791,56 | 791,9 | 799,17 | 831,77 | 799,27 | 762,29 | 754,61 | 771,48 | - | - | - | - | 787,76 |
| Preço Petróleo (US\$/bbl) | 70,74 | 68,4 | 71,18 | 75,32 | 70,12 | 67,12 | 67,83 | 69,74 | - | - | - | - | 70,06 |
| Brent Dated (US\$/bbl) | 74,27 | 74,27 | 74,27 | 84,88 | 75,16 | 74,85 | 75,68 | 77,15 | - | - | - | - | 76,32 |
| Gás Natural (R\$/10') | 520,9 | 523,48 | 490,5 | 478,52 | 473,06 | 500,40 | 473,32 | 466,52 | - | - | - | - | 490,84 |
| Taxa Câmbio (R\$/US\$) | 1,78 | 1,84 | 1,79 | 1,76 | 1,81 | 1,81 | 1,77 | 1,76 | - | - | - | - | 1,79 |

PRÉ-SAL – NOVO MARCO REGULATÓRIO

Dos quatro Projetos de Lei encaminhados ao Congresso Nacional em 2009, para estabelecer um novo marco regulatório para o setor de E&P no Brasil, dois já se tornaram Lei (PL's nº 5.939 e 5.941), um encontra-se em fase de sanção presidencial (PL nº 5.940) e outro permanece em trâmite no Senado (PL nº 5.938).

Os dois PL's aprovados pelo Congresso Nacional tornaram-se as Leis nº 12.276 e 12.304, em 30 de junho e 02 de agosto, respectivamente.

A Lei 12.276 resultou no Contrato de Cessão Onerosa, assinado em setembro como parte do processo de capitalização da Petrobras. O valor do Contrato foi de 74,8 bilhões de reais. O valor médio do barril de petróleo foi definido em US\$ 8,51. O contrato determina o Conteúdo Local mínimo de 37% para a fase exploratória e de 65% para a etapa de desenvolvimento da produção.

Já a Lei nº 12.304 autorizou o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), que será responsável por gerenciar os futuros contratos de partilha de produção em nome da União.

Como o PL nº 5.940, que originalmente tratava apenas do Fundo Social, foi aprovado com o modelo de Partilha de Produção incorporado, o PL restante, o de nº 5.938, permanece em trâmite no Senado para discutir melhor os critérios para as distribuições das parcelas de Royalties e Participação Especial de Estados e Municípios.

Estes Projetos e as Leis originaram três Grupos de Trabalhos (GT's): GT do Contrato de Cessão Onerosa, com a finalidade de elaborar o contrato de Cessão Onerosa, que foi aprovado pelo CNPE e assinado com a Petrobras em 03 de setembro de 2010; o GT do Contrato de Partilha da Produção, com a finalidade de elaborar as minutas dos Editais das Licitações e dos Contratos de Partilha de Produção e o GT da Empresa Pública PPSA, formado para elaborar o Estatuto da nova empresa pública - Pré-Sal Petróleo S.A., que terá como atribuições principais gerir os contratos de partilha e a comercialização do petróleo e gás natural extraídos do Pré-Sal.

MME/SPG/DEPG

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

depg@mme.gov.br

Número 03 – mai-nov/2010

INTRODUÇÃO

Este terceiro boletim de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural traz informações relativas ao período de MAIO à NOVEMBRO de 2010. As informações de gráficos e tabelas têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

| Quadro Resumo | Petróleo | | | Gás Natural | | | | |
|-------------------------------|--------------------|-------|-------|-------------|-------------------|-------|-------|-------|
| | Unid. | 2008 | 2009 | Δ % | Unid. | 2008 | 2009 | Δ % |
| 1. Reservas Provasdas | Bilhões de barris | 12,80 | 12,85 | 0,4 | Bilhões de m³ | 364,2 | 366,5 | 0,6 |
| 2. Produção (inclui LGN) | Milhões de bbl/dia | 1,904 | 2,029 | 6,6 | Milhões de m³/dia | 59,2 | 57,9 | -2,2 |
| 3. Consumo* | | 1,907 | 1,896 | -0,6 | | 72,2 | 59,1 | -18,1 |
| 4. Importação | | 0,409 | 0,393 | -3,9 | | 30,92 | 22,92 | -25,8 |
| 5. Exportação | | 0,433 | 0,526 | 21,5 | | - | - | - |
| 6. Oferta de Gás Nacional | | - | - | - | | 29,03 | 22,1 | -23,9 |
| 7. Relação Reserva / Produção | Anos | 18,2 | 17,4 | -5,7 | Anos | 21 | 21,8 | 3,8 |

*Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

FATOS RELEVANTES

A produção de petróleo no Brasil atingiu, em agosto, o recorde de 2.078 milhões de barris diários de média. O recorde foi superior em 961,74 barris ao anterior, registrado em abril de 2010.

Foi aprovado no dia 01/dez, o PL n.º 5.940/2009, que trata do marco regulatório do Pré-sal, criando o Fundo Social e instituindo o modelo de partilha de produção para as atividades de exploração e produção de hidrocarbonetos na província petrolífera do Pré-sal. O projeto agora irá para a sanção presidencial.

Em junho, pela primeira vez, o Brasil apareceu em posição de destaque como país produtor de petróleo no relatório da US. Energy Information Administration (EIA) - a agência estadunidense de planejamento energético. Ao lado do Cazaquistão e da Rússia, o país aparece como uma das principais promessas de crescimento da produção de petróleo até 2035.

A produção de gás bateu recorde em outubro de 2010, com cerca de 65 milhões/dia de metros cúbicos, aumento de 9,3% em relação à produção do mesmo mês no ano passado e de 1,64% se comparada ao mês de agosto de 2010.

O primeiro poço em águas ultra profundas da Bacia de Sergipe-Alagoas operado pela Petrobras, identificou, em 27 de outubro, a presença de petróleo leve. Trata-se de uma nova província petrolífera. O bloco SEALM-426 da concessão BM-SEAL-11, está localizado no nordeste da sub-bacia de Sergipe, em profundidade de água de 2.341 metros, a 58 km da costa do Estado de Sergipe.